Adaptação para o teatro da história dos pescadores e do Rei.
Era um casal de pescadores que vivia repetindo que “Deus é bem bom”, de tanto ouvi-los repetir, as pessoas ficavam incomodadas.
Um dia o rei e um de seus empregados armaram uma cilada para o casal, deram-lhes uma joia com a ordem de guardá-la.
Se não a guardassem seriam mortos.
O empregado do rei espia, rouba, joga ao mar…

Tipo: peça em 8 cenas. Se você não tem um palco com cortinas divida a área da encenação em 3 partes: praia + casa dos pescadores (à direta), mercado (no centro) e palácio do Rei (à esquerda).
Os personagens se movem pelos espaços de acordo com as cenas e assim, mesmo sem cenários é possível apresentar a história.
Personagens: 5. Narrador; Pescador (chinelo, camisa social quadriculada, short ou calça); Mulher (saia florida, blusa com mais flores e chapéu de palha); Rei (beca vermelha e coroa); Empregado (camisa, calça, botas e chapéu).

Cena 1

Cenário: nenhum
(Com as cortinas fechadas)
NARRADOR: Havia um pescador casado e muito pobre como Jó, mas que vivia feliz com sua mulher sempre alegre e satisfeito.
(Abrem-se as cortinas. O Pescador e sua mulher estão passando pelo palco, cantando, com uma bacia de peixes)
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
(Fecham-se as cortinas)

Cena 2

Cenário: mercado, que consiste em duas ou mas bancas de mercadorias, sendo uma delas com peixes
NARRADOR: Eles sempre iam vender peixe no palácio do rei. O rei não gostava de ouvir falar no nome de Deus e por isso ficava sempre aborrecido com aquela

cantoria dos pescadores pobres.
PESCADOR: Deus é bem bom
MULHER: Oh! Sim, Deus é bem bom, e como Ele não há outro.
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
(O Rei passa pelo palco com seu empregado)
REI: Que cantoria chata esta destes miseráveis pescadores!
EMPREGADO: Vossa alteza se incomoda muito com essa cantoria?
REI: Sim, pois eles estão sempre contentes e dizendo “Deus é bem bom”... Meu servo!
EMPREGADO: Sim meu senhor!
REI: Vá à sala do trono assim que terminarem as vendas.
EMPREGADO: Sim, majestade.
(O Rei sai com seu empregado os pescadores continuam a vender peixe e a cantar)
PESCADOR: Olha o peixe!
MULHER: Olha o peixe fresquinho!
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
(Fecham-se as cortinas)
NARRADOR: O rei e seu empregado se encontraram e combinaram o que fariam. O rei queria acabar de vez com a alegria dos pobres pescadores... E no outro dia...

Cena 3

Cenário: Mercado (como na cena anterior)
(Os pescadores estão em cena, vendendo
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom e não há outro igual!
REI: (Fala para Pescador e sua mulher) – Tomem esta joia (entregando uma joia ao casal) e guardem até o dia em que eu a pedir. Se não me derem... (passa o dedo no pescoço indicando que cortará o pescoço deles se não receber a joia).
PESCADOR: Seu desejo é uma ordem, rei!
(Rei sai)
PESCADOR: Mulher, onde nós vamos guardar esta joia?
MULHER: Não sei! Quando nós formos embora vamos arrumar um lugar para esconder bem isso! Tem que ser bem escondida, porque mesmo que nós nos vendêssemos não daria para pagar esta joia!
PESCADOR: Mas...

MULHER: Mais o que homem?
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher?
MULHER: Deus é bem bom, marido!
(Fecham-se as cortinas)
NARRADOR: quando os pescadores já haviam vendido seus peixes, foram para casa e no caminho tentaram arrumar um lugar para esconder a joia Resolveram enterrar a joia em um lugar fácil de encontrar depois, perto da praia.

Cena 4

Cenário: Praia – pode ser papel crepom creme cortado em tiras e espalhado pelo chão.
(Abrem-se as cortinas. Entram Pescador e Mulher)
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
PESCADOR: Vamos esconder a joia aqui perto desta casinha.
(Empregado coloca a cabeça em cena para espiar onde os pescadores estavam escondendo a joia)
MULHER: Deus é bem bom, marido?
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
(Pescador e Mulher saem de cena. Entra Empregado, que procura a joia)
EMPREGADO: (Com a joia na mão) Meu rei que e eu vou fazer! (Finge jogar a joia a mar)! Com a joia no mar quero vê se este Deus é bem bom mesmo!
(Empregado sai. Fecham-se as cortinas.)

Cena 5

Cenário: Trono do rei (cadeira coberta de papel laminado dourado)
(Rei está sentado em seu trono e Empregado entra, prestando reverência a ele)
EMPREGADO: Ora, meu senhor, lá estavam os dois pobres muito contentes da vida, sem com o “Deus é bem bom” deles na boca e eu fiz o que vossa majestade me ordenou!
REI: Servo bom! Quero ver aquela cantoria se acabar de uma vez. Vamos ver se esse Deus é bem bom! (Rei e Empregado dão gargalhada de vitória)
(Fecham-se as cortinas)

Cena 6

Cenário: Praia

NARRADOR: Passados alguns dias, o Rei ordenou que os pescadores trouxessem a joia Ele, obedientes foram buscar a joia, mas...
(Abrem-se as cortinas)
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Deus é bem bom, marido.
PESCADOR: (Procura a joia, mas não achando...) Mulher, não foi aqui que escondemos a joia?
MULHER: Foi homem, você não lembra não?
PESCADOR: Lembro, mas eu não acho.
MULHER: Deixa que eu procura, que você não acha é nada! (Mulher o procura a joia, mas também não achando...) É marido, a joia sumiu e agora (passado o dedo no pescoço indicando que ele será cortado)
(Os dois saem chorando, mas...)
PESCADOR: Deus é bem bom, mulher!
MULHER: Bem bom, marido.
(Fecham-se as cortinas)

Cena 7

Cenário: Duas bacias com peixes
NARRADOR: Os pescadores não sabiam mais o que fazer. Certamente morreriam e resolveram então ir pescar pela última vez, que era a coisa que mais gostavam de fazer além de adorar a Deus. Foram pescar e estavam decididos a ir até o rei contar o acontecido. Pegaram muitos peixes e foram tratar.
(Abrem-se as cortinas. Os pescadores estão sentados no chão limpando os peixes. Esta cena, até a parte alegre deve ser feita com voz chorosa)
PESCADOR: Vamos tratar esta pescada e depois comer. Quando terminarmos vamos nos apresentar ao rei.
MULHER: Tá certo marido. Pelo menos vamos morrer de barriga cheia!
PESCADOR: Era tão bom pescar!
MULHER: Tratá de peixe num é tão ruim e nem vender.
(Mulher faz o gesto de estar cortando a barriga do peixe)
MULHER: Olha marido, esse peixe é esquisito. Tem a barriga dura!
PESCADOR: Que isso mulher! Quem já se viu peixe com barriga dura?
MULHER: Deixa eu ver... Olha marido é a joia do Rei!... (gritando) Deus é bem bom, marido! Olhe a joia do rei, meu senhor! Deus é bem bom marido!
PESCADOR: Bem bom, mulher!
MULHER: Vamos ao rei, levar a joia

PESCADOR: Vamos logo! Deus é bem bom, mulher.
MULHER: Deus é bem bom, marido.
(Os dois sem levando a joia Fecham-se as cortinas).

Cena 8

Cenário: Trono do rei
(Antes da cortina abrir já devem estar em seu trono, Pescador e Mulher de joelhos diante de Rei)
PESCADOR: Aqui está, meu rei, a vossa joia
REI: Um servo bom você... (Aponta para empregado, que está próximo) – Você, venha aqui.
EMPREGADO: Sim, meu rei!
REI: Você jogou a joia no mar?
EMPREGADO: Joguei sim, como o senhor me ordenou.
REI: (Furioso) E por que ela está com estes pescadores?
EMPREGADO: Eu... eu não sei.
PESCADOR: Se vossa majestade me permite eu quero falar uma coisa.
REI: Pode falar.
PESCADOR: Esta joia está conosco porque Deus é bem bom!
REI: Me conte como vocês acharam esta joia
PESCADOR: (Fala, baixando gradualmente a voz) – Eu e minha mulher procuramos...
(Todos devem ficar estátua até que Narrador termine sua fala)
NARRADOR: Os pescadores contaram toda a história ao rei, que tomou uma grande decisão.
(Saindo do estado de estátua)
PESCADOR: E foi assim!
REI: Com isso, caros pescadores, eu pude ver que realmente Deus é bem bom e está expressamente livre o dizer “Deus é bem bom”. Eu quero servir a este Deus bem bom e quero que todos repitam comigo...
(Neste momento, Rei pede a Empregado, aos pescadores e à Igreja para repetir a frase “Deus é bem bom”)
(Fecham-se as cortinas. Abrem-se as cortinas e o grupo agradece).
Sugestão de Hino: Deus Proverá – Cantora: Eyshila

2011